

Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos:

documento impresso e/ou digital

9^a edição
revista e ampliada

Vitória
2024

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E
CIENTÍFICOS: DOCUMENTO IMPRESSO E/OU DIGITAL**

9ª edição
revista e ampliada

Vitória
2024

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Presidente do Fórum das Bibliotecas do Ifes: Domingos Sávio Cogo

Elaboração do texto da 1ª edição

Adélia de Oliveira Montemor

Edna dos Reis

Lúcia Helena Paixão Roque Freitas

Márcia Regina Pereira Lima

Norma Pignaton Recla Lima - CRB 12/207

Sara Ramos da Silva

Revisão da 9ª edição

Camila Rodrigues Quaresma Martins - CRB-6 ES/963

Domingos Sávio Cogo - CRB-6 ES/430

Gabriela de Oliveira Gobbi - CRB-6 ES/825

Marcileia Seibert Barcelos - CRB-6 ES/656

Valéria Rodrigues de Oliveira - CRB-6 ES/477

Revisão de texto

Marihá Barbosa e Castro

Apoio, editoração e diagramação

Silvio José de Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59n Instituto Federal do Espírito Santo

Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos [recurso eletrônico] : documento impresso e/ou digital. 9. ed. rev. e ampl. – Vitória : Ifes, 2024.
PDF; 78 f. : il.; 30 cm.

ISBN: 978-85-8263-687-9

1. Normalização técnica. 2. Redação técnica. I. Título.

CDD 22 – 001.42

Bibliotecária Gabriela de Oliveira Gobbi CRB6-ES-825

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura do relatório técnico-científico	10
Quadro 2 – Elementos que compõem um artigo científico	12
Quadro 3 – Elementos que compõem um pôster	13
Quadro 4 – Estrutura e elementos do Livro ou Folheto.....	14
Quadro 5 – Estrutura e elementos que compõem o projeto de pesquisa.....	18
Quadro 6 – Apresentação do projeto de pesquisa	22
Quadro 7 – Elementos que compõem a estrutura do trabalho acadêmico-científico	25
Quadro 8 – Apresentação dos trabalhos acadêmicos/científicos:	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE TEXTOS	7
2.1	MONOGRAFIA.....	7
2.2	RESUMO	8
2.3	RECENSÃO E RESENHA.....	9
2.4	RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO	10
2.5	ARTIGO CIENTÍFICO	11
2.6	PÔSTERES TÉCNICOS E CIENTÍFICOS.....	13
2.7	LIVROS E FOLHETOS	13
2.7.1	Livros e folhetos em meio eletrônico	17
3	PROJETO DE PESQUISA	18
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	19
3.1.1	Capa	19
3.1.2	Folha de rosto	19
3.1.3	Lista de ilustrações	19
3.1.4	Lista de tabelas	20
3.1.5	Lista de abreviaturas e siglas	20
3.1.6	Lista de símbolos	20
3.1.7	Sumário	20
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	21
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	21
3.3.1	Referências	21
3.3.2	Glossário	22
3.3.3	Apêndice(s)	22
3.3.4	Anexo(s)	22
3.3.5	Índice	22
3.4	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO DE PESQUISA	22
4	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO: TCC, TFC, DISSERTAÇÃO E TESE	25
4.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	26
4.1.1	Capa	26

4.1.2	Folha de rosto	27
4.1.3	Ficha catalográfica	28
4.1.4	Folha de aprovação	28
4.1.4.1	Folha de aprovação de produto educacional	28
4.1.5	Dedicatória	29
4.1.6	Agradecimento(s)	29
4.1.7	Epígrafe	29
4.1.8	Resumo	29
4.1.9	Resumo em língua estrangeira	30
4.1.10	Lista de ilustrações	30
4.1.11	Lista de tabelas	31
4.1.12	Lista de abreviaturas e siglas	31
4.1.13	Lista de símbolos	31
4.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	32
4.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	32
4.3.1	Referências	32
4.3.2	Glossário	33
4.3.3	Apêndice(s)	33
4.3.4	Anexo(s)	33
4.3.5	Índice	33
4.4	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO	34
4.4.1	Siglas	37
4.4.2	Tabelas	37
4.4.2.1	Regras gerais de apresentação de tabelas	38
4.4.3	Ilustrações	39
4.4.4	Equações e fórmulas	39
5	USO DA CITAÇÃO	41
5.1	TIPOS DE CITAÇÃO	41
5.1.1	Citação direta	41
5.1.2	Citação indireta	41
5.1.3	Citação de citação	42
5.2.1	Sistema autor-data	43
5.2.2	Sistema numérico	45

5.2.3	Regras básicas para citações	45
5.3	NOTAS.....	47
5.3.1	Notas de referências	48
5.3.2	Notas explicativas	51
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE A – ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO, TCC, TFC, DISSERTAÇÃO E TESE.....	54
	APÊNDICE B – EXEMPLO DE CAPA	55
	APÊNDICE C – EXEMPLO DE FOLHA DE ROSTO.....	56
	APÊNDICE D – EXEMPLO DE NOTAS EXPLICATIVAS PARA FOLHA DE ROSTO.....	57
	APÊNDICE E – LOCAL DE INCLUSÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA.....	58
	APÊNDICE F – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	59
	APÊNDICE G – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	60
	APÊNDICE H – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA PRODUTO EDUCACIONAL	61
	APÊNDICE I – EXEMPLO DE DEDICATÓRIA	62
	APÊNDICE J – EXEMPLO DE EPÍGRAFE.....	63
	APÊNDICE K – EXEMPLO DE RESUMO.....	64
	APÊNDICE L – EXEMPLO DE ABSTRACT	65
	APÊNDICE M – EXEMPLO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	66
	APÊNDICE N – EXEMPLO DE LISTA DE TABELA	67
	APÊNDICE O – EXEMPLO DE LISTA DE ABREVIATURAS	68
	APÊNDICE P – EXEMPLO DE LISTA DE SIGLAS	69
	APÊNDICE Q – EXEMPLO DE SUMÁRIO	70
	APÊNDICE R – EXEMPLO DE REFERÊNCIAS	71
	APÊNDICE S – EXEMPLO DE ÍNDICE DE ASSUNTO	72
	APÊNDICE T – EXEMPLO DE FORMATO DE PÁGINA E DE TEXTO	73
	APÊNDICE U – EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE TABELA	74
	APÊNDICE V – EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES.....	75
	APÊNDICE W – EXEMPLO DE CRONOGRAMA PARA PROJETO	76

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no intuito de padronizar a formatação de trabalhos científicos produzidos na instituição, apresenta este manual, o qual tem por objetivo auxiliar os servidores e o corpo discente no processo de elaboração desses trabalhos. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) determina normas, no âmbito da documentação e informação, que especificam os princípios gerais para a elaboração e a formatação de trabalhos acadêmicos e científicos, tendo em vista a apresentação e o registro destes na Instituição de ensino ao qual forem submetidos. Assim, o desenvolvimento deste manual foi baseado nas Normas Brasileiras aprovadas pela ABNT (NBR) 6022/2018, 6023/2018, 6024/2012, 6027/2012, 10719/2015, 14724/2011, 15287/2011, **nesta edição com as atualizações das normas 6028/2021, 10520/2023 e o acréscimo da 15437/2023 e 6029/2023** e a Norma de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que remete à formatação de tabelas e quadros para apresentação de informações. Em situações nas quais as normas especificadas não definem ou definem com mais de uma opção para o caso, neste manual estão apresentadas as recomendações da Instituição.

As revisões foram feitas por bibliotecários, com base nas normas vigentes e de acordo com o que determina a Portaria nº 1.709, de 21 de outubro de 2021, que dispõe sobre o fluxo de depósito dos Trabalhos Finais de Curso, produzidos no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Ifes, no Repositório Institucional, a qual destaca em seu Art. 1º que:

Todo Trabalho Final de Curso produzido no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, das várias modalidades dos cursos presenciais, semipresenciais ou a distância do Ifes, independentemente da natureza e/ou formato (tais como artigo científico, monografia, dissertação, tese, revisão sistemática e aprofundada da literatura, portfólio, dentre outros), **deverá ser depositado no Repositório Institucional do Ifes** (IFES, 2021, grifo nosso).

2 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE TEXTOS

Trabalhos acadêmicos e científicos são produzidos com o objetivo de promover e divulgar o conhecimento, assim, as descobertas e informações científicas devem ser registradas e difundidas por meio de textos escritos e/ou comunicadas publicamente, mesmo que as diretrizes metodológicas para tal registro e divulgação sejam práticas e tenham uma estruturação lógica de caráter universal.

Os trabalhos científicos diferenciam-se quanto aos seus objetivos, à natureza do próprio objeto abordado e de acordo com cada área do conhecimento humano. Apresentam, para tanto, uma estruturação própria e delimitada por regras que visam à padronização do texto e de sua forma de apresentação, tendo em vista uniformizar o registro das informações e facilitar a utilização desta base de dados pelos pesquisadores que a ela tenham acesso.

Este Manual tem como objetivo principal a estruturação de trabalhos acadêmicos e científicos (teses, dissertações, trabalho final de curso – TFC ou trabalho de conclusão de curso – TCC). Contudo, as normas aqui apresentadas estendem-se a outros trabalhos no contexto da escrita técnica científica, por exemplo: resumos, resenhas, artigos científicos etc. Algumas das principais formas de textos apresentadas são:

2.1 MONOGRAFIA

Trabalhos acadêmicos – monografia (trabalho de conclusão de curso – TCC, trabalho final de curso – TFC, trabalho de graduação interdisciplinar – TGI, trabalho final de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros): – é o documento escrito que representa o resultado de um estudo sobre um assunto específico escolhido. O texto da monografia caracteriza-se por estar relacionado ao contexto de uma determinada área de conhecimento, referente a uma disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e/ou outros ministrados. É realizada sob a coordenação de um orientador em conformidade com a ABNT NBR 14724 (2011a).

Monografia para obtenção de grau de Mestre (Dissertação) – é o documento que traz um estudo minucioso de uma pesquisa que versa sobre um tema único e delimitado. Embora não haja necessidade de apresentar novos conhecimentos, o

pesquisador expõe formas inovadoras de reflexão sobre uma realidade já conhecida. Deve revelar capacidade metodológica, sistematização das informações e domínio das técnicas de pesquisa. A dissertação é realizada sob a coordenação de um orientador (doutor), visa a obtenção do título de mestre, conforme a ABNT NBR 14724 (2011a) e deve ser defendida publicamente.

Monografia para obtenção de grau de Doutor (Tese) – documento que traz o resultado de um estudo científico de pesquisa teórica, de campo, documental, experimental, histórica ou filosófica de um tema único, específico, delimitado e restrito. Deve ser elaborada com base em investigações originais, ter rigor na argumentação, apresentar provas e representar um avanço para a respectiva área científica. A tese é realizada sob a coordenação de um orientador (doutor) visando a obtenção do título de doutor ou similar de acordo com a ABNT NBR 14724 (2011a) e deve ser defendida publicamente.

2.2 RESUMO

Resumo, de acordo com a ABNT NBR 6028 (2021, p. 5), é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”. Deve-se ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto por meio de uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Convém usar o verbo na terceira pessoa.

O resumo, quando não estiver contido no documento, deve ser precedido pela referência. A referência é opcional quando o resumo estiver contido no próprio documento e deve ficar logo após o título da seção (Resumo).

As palavras-chave ou descritores devem constar logo abaixo do texto do resumo em, no máximo cinco, separadas por ponto e vírgula. Elas representam o conteúdo do documento e são escolhidas, preferencialmente, em vocabulário controlado utilizado pelo sistema da biblioteca. Recomenda-se que sejam usadas no resumo as mesmas palavras-chave constantes na ficha catalográfica (APÊNDICE E).

Exemplo:

Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil.

A finalidade do resumo é permitir ao leitor decidir sobre a conveniência de consultar ou não o texto integralmente, de acordo com a ABNT NBR 6028 (APÊNDICE K).

Conforme a NBR 6028 (2021), os tipos de resumos são:

- **indicativo** – destaca os pontos principais do texto, sem apresentar detalhes, não dispensando consulta ao original.
- **informativo** – deve salientar o objetivo da obra, as finalidades, os métodos e as técnicas empregadas, os resultados e as conclusões. Pode dispensar consulta ao original.

Quanto à extensão, os resumos devem conter:

- a) de 150 a 500 palavras – os resumos de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras – os resumos de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras – os resumos de documentos não contemplados nas alíneas anteriores.

2.3 RECENSÃO E RESENHA

Conforme a ABNT NBR 6028 (2021), a resenha e recensão devem fornecer ao leitor uma ideia do documento ou objeto, analisando e descrevendo seus aspectos relevantes. Devem ser compostas por uma sequência de frases concisas, sem enumeração de tópicos. Elas não estão sujeitas a limite de palavras e se caracterizam por serem elaboradas por outrem – que não seja o autor do documento ou objeto. É obrigatório serem precedidas pela referência quando forem publicadas separadamente.

- **recensão** – análise crítica, descritiva e/ou comparativa, geralmente elaborada por especialista;
- **resenha** – análise do conteúdo de um documento, objeto, fato ou evento.

De acordo com Santos (2002), resenhar consiste em examinar e apresentar o conteúdo de obras prontas, acompanhadas ou não de avaliação crítica. Para Medeiros

(2009, p. 145), resenha é:

[...] um tipo de redação técnica que inclui variadas modalidades de texto: descrição, narração e dissertação. Estruturalmente descreve as propriedades da obra (descrição física da obra), relata as credenciais do autor, resume a obra, apresenta as suas conclusões e metodologia empregada, bem como expõe um quadro de referências em que o autor se apoiou (narração) e, finalmente, apresenta uma avaliação da obra e diz a quem a obra se destina (dissertação).

Segundo Appolinário (2011, p. 169), “resenha é a apreciação crítica de um texto, livro ou artigo. O objetivo da resenha é o de resumir as principais ideias do texto original e discuti-las criticamente”.

2.4 RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Relatório técnico-científico, de acordo com ABNT NBR 10719 (2015, p. 3), é o “documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica”, apresentando informações suficientes de forma a traçar conclusões e fazer recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou da pessoa a quem será submetido.

Fazem parte do relatório técnico-científico os elementos expostos no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Estrutura do relatório técnico-científico

Parte Externa	Capa (opcional)
Parte Interna: Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)
	Errata (opcional)
	Agradecimentos (opcional)
	Resumo na língua vernácula (obrigatório)
	Lista de ilustrações, tabelas (opcional)
	Lista de símbolos, abreviaturas etc. (opcional)
	Sumário (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução (obrigatório)
	Desenvolvimento (obrigatório)
	Considerações finais (obrigatório)
	Referências (obrigatório)

Elementos pós-textuais	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)
	Formulário de identificação (opcional)

Fonte: autoria própria com informações extraídas da ABNT NBR 10719 (2015).

ATENÇÃO: Todos os modelos de documentos referentes aos elementos Pré-textuais e Pós-textuais estão ilustrados nos Apêndices

A ABNT NBR 10719 (2015, p. 9, grifo nosso), “recomenda **espaçamento simples** para o documento e para as margens: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm [...] fonte tamanho 12”.

O Ifes recomenda o uso das fontes Arial, Times New Roman ou Helvética; a opção escolhida deve ser adotada em todo o texto.

A ABNT NBR 10719 (2015, p. 9), recomenda ainda que as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas, notas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme.

O Ifes recomenda o uso da fonte no tamanho 10.

2.5 ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com ABNT NBR 6022 (2018a, p. 2), artigo científico é “parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica”. Segundo Medeiros (2009, p. 203):

O artigo científico trata de problemas científicos, embora de extensão relativamente pequena. Apresenta o resultado de estudos e pesquisas. E, em geral, é publicado em revistas, jornais ou outro periódico especializado.

Quanto ao conteúdo, o artigo científico deve abordar temas atuais, sua redação deve ser clara e objetiva e levar em conta o público a que se destina.

De acordo com a ABNT NBR 6022 (2018a), o artigo científico deve atender às normas de submissão da revista de escolha do pesquisador.

Estruturalmente, o artigo científico é composto dos elementos expostos no Quadro 2:

Quadro 2 – Elementos que compõem um artigo científico

Pré-textuais	Título e subtítulo (se houver), no idioma do documento (obrigatório)
	Título e subtítulo (se houver), em outro idioma (opcional)
	Autor (obrigatório)
	Resumo no idioma do documento (obrigatório)
	Resumo em outro idioma (opcional)
	Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)
	Identificação e disponibilidade (opcional)
Textuais	Introdução (obrigatório)
	Desenvolvimento (obrigatório)
	Considerações finais (obrigatório)
Pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Agradecimentos (opcional)

Fonte: autoria própria com informações extraídas da NBR 6022 (2018a).

ATENÇÃO: Todos os modelos de documentos referentes aos elementos **Pré-textuais e Pós-textuais** estão ilustrados nos Apêndices.

Os trabalhos finais de curso em formato de artigo deverão trazer, ao **final do artigo**, a **Folha de Aprovação** com as respectivas assinaturas dos membros da banca.

2.6 PÔSTERES TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

De acordo com a ABNT NBR 15437 (2023b, p. 1), pôster é um “instrumento de comunicação que sintetiza e divulga um conteúdo”. Sua estrutura se apresenta conforme consta no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Elementos que compõem um pôster

Estrutura	Título (obrigatório) deve constar na parte superior do pôster.
	Subtítulo (opcional) se houver, deve ser tipograficamente diferente do título ou separado por dois pontos.
	Autor (obrigatório), os nomes dos autores devem aparecer logo abaixo do título. Nota: em trabalhos acadêmicos, podem ser mencionados os nomes dos orientadores.
	Informações complementares (opcional) – Nome da instituição de origem, quando de autoria pessoal, cidade, estado, país, endereço eletrônico, data e demais informações relevantes.
	Resumo (opcional) elaborado conforme a ABNT NBR 6028, com até 100 palavras, seguido das palavras-chave.
	Conteúdo (obrigatório) apresentar as ideias centrais do trabalho, em forma de texto e/ou de tabelas, de acordo com as Normas de apresentação tabular do IBGE, e/ou em forma de ilustrações. Recomenda-se evitar o uso de notas de rodapé.
	Citações (opcional) elaboradas conforme a ABNT NBR 10520. Recomenda-se evitar o uso de citações diretas.
	Referências (opcional) elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.
Regras gerais	Suporte: o pôster pode ser apresentado em meio impresso (papel, lona, plástico, acrílico, entre outros) ou em meio eletrônico.
Dimensões	Para pôster impresso, recomendam-se as seguintes dimensões: a) largura: 0,60 m até 0,90 m; b) altura: de 0,90 m a 1,20 m.
Projeto gráfico	O projeto gráfico é de responsabilidade do autor. O pôster deve ser legível a uma distância de pelo menos 1 m.

Fonte: autoria própria com informações extraídas da NBR 15437 (2023b).

2.7 LIVROS E FOLHETOS

A ABNT NBR 6029 (2023c) “estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou o folheto”. É importante diferenciar cada um desses documentos:

- **folheto:** publicação não periódica que contém no mínimo cinco e no máximo 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Padrão Internacional de Livro (ISBN);
- **livro:** publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Padrão Internacional de Livro (ISBN).

O Quadro 4, apresenta a estrutura e os elementos que compõem o livro ou o folheto.

Quadro 4 – Estrutura e elementos do Livro ou Folheto

Estrutura	Elementos
Parte externa	Sobrecapa (opcional)
	Capa (obrigatório)
	Primeira capa: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do(s) autor(es); • título e subtítulo (se houver) por extenso; • nome da editora e/ou logomarca. Recomenda-se indicar edição, local (cidade) e ano de publicação.
	Segunda e terceira capas: Não podem conter material de propaganda.
	Quarta capa ou contracapa: Deve ser impresso o ISBN, conforme a ABNT NBR ISO 2108. Podem constar o resumo do conteúdo e o endereço da editora.
	Folhas de guarda (obrigatório) são folhas dobradas ao meio e coladas no começo e no fim do livro, para prender o miolo às capas duras, usado somente se for encadernado.
	Folhas de guarda (obrigatório) são folhas dobradas ao meio e coladas no começo e no fim do livro, para prender o miolo às capas duras, usado somente se for encadernado.
	Lombada (obrigatório), elaborada conforme a ABNT NBR 12225, quando o livro ou folheto a comportar.
Parte interna	Orelhas (opcional). Recomenda-se que contenham os dados biográficos do autor e comentário sobre a obra. Podem constar público a que se destina e outras informações.
	Falsa folha de rosto (opcional) <ul style="list-style-type: none"> a) no anverso, o título por extenso; b) no verso, informações relativas à série a que pertence.

<p>Parte interna</p> <p>Pré-textuais</p>	<p>Folha de rosto (obrigatório)</p> <p>Os elementos do anverso da folha de rosto devem ser apresentados na seguinte ordem:</p> <p>a) autor: nome de pessoa física ou pessoa jurídica. Coordenador e/ou organizador, se houver, devem ser identificados pelo nome seguido do tipo de participação;</p> <p>b) título e subtítulo: o título e, se houver, o subtítulo deve ser diferenciado tipograficamente. A obra em vários volumes deve ter um título geral. Além deste, cada volume pode ter um título específico;</p> <p>c) outros colaboradores, se houver: nome de tradutor, ilustrador, compilador, entre outros deve ser seguido da respectiva indicação do tipo de participação;</p> <p>d) indicação de edição: deve ocorrer a partir da segunda edição. Podem ser indicados os acréscimos, como revisada, aumentada, entre outros;</p> <p>e) numeração do volume: se houver mais de um volume, parte, tomo, entre outros, a numeração deve ser apresentada em algarismos arábicos, precedida de sua designação específica;</p> <p>f) editora: o nome da editora deve ser inserido na parte inferior da página;</p> <p>g) local de publicação: deve ser indicada a cidade da editora;</p> <p>h) ano de publicação: deve ser apresentado em algarismos arábicos e de acordo com o calendário gregoriano.</p> <p>NOTA: O ano de publicação corresponde ao ano da edição e não ao da reimpressão.</p>
	<p>Verso da folha de rosto</p> <p>Deve conter os seguintes elementos:</p> <p>a) direito autoral: deve compreender, nesta ordem, o símbolo de copirraite ©, o ano em que se formalizou o contrato de direito autoral e o detentor dos direitos;</p> <p>EXEMPLO</p> <p>© 2020 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)</p> <p>b) direito de reprodução do livro, folheto ou parte deles: devem ser registradas informações sobre autorização de reprodução do conteúdo da publicação;</p> <p>EXEMPLO 1</p> <p>Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.</p> <p>EXEMPLO 2</p> <p>Todos os direitos desta edição reservados à Editora Esmeralda.</p>

Parte interna	<p>c) título original: deve ser mencionado o título original quando o livro ou o folheto for uma tradução;</p> <p>EXEMPLO 1</p> <p>Título original: Missión olvido.</p> <p>d) outros suportes disponíveis: podem ser registradas informações sobre disponibilidade em outros suportes;</p> <p>EXEMPLO</p> <p>Disponível também em formato digital.</p>
	<p>e) créditos: podem ser informados créditos institucionais; comissão científica, técnica ou editorial; créditos técnicos (projeto gráfico, normalização, copidesque, revisão, diagramação e formatação, capa e ilustrações, entre outros); órgão de fomento e outras informações;</p> <p>f) dados internacionais de catalogação na publicação: devem ser elaborados conforme o código de catalogação vigente. Deve constar, abaixo da ficha catalográfica, o nome e o número do registro, no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), do bibliotecário responsável pela catalogação;</p> <p>g) dados de identificação da editora: podem ser indicadas informações como nome, endereço e localização eletrônica.</p>
	<p>Errata (opcional)</p> <p>Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência da publicação e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescido ao livro após impresso.</p>
	<p>Dedicatória (opcional)</p>
	<p>Agradecimento (opcional)</p>
	<p>Epígrafe (opcional)</p>
	<p>Lista de ilustrações</p>
	<p>Lista de tabelas (opcional)</p>
	<p>Lista de abreviaturas e siglas (opcional)</p>
	<p>Lista de símbolos (opcional)</p>
	<p>Sumário (obrigatório) - De acordo com a NBR 6027 (2012b)</p>
Textuais	<p>Prefácio e/ou apresentação (opcional)</p> <p>Texto: Parte em que é desenvolvido o conteúdo, antecedida, opcionalmente, por prefácio e/ou apresentação. Livro pode ser dividido em capítulos, partes, entre outro.</p>
Pós-textuais	<p>Posfácio (opcional)</p>
	<p>Referências - De acordo com a ABNT NBR 6023</p>
	<p>Glossário (opcional)</p>
	<p>Apêndice (opcional)</p>

	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)
	Colofão (opcional)
Regras gerais	Paginação - As folhas iniciais do livro até o sumário são contadas, mas não numeradas.
	Título interno (opcional) elaborar a numeração progressiva das partes, dos capítulos, das seções, dentre outros, conforme a ABNT NBR 6024.
	Título corrente (opcional) recomenda-se que seja localizado no alto da mancha. Pode ser constituído do nome do autor, título por extenso ou abreviado do livro; autor e título do capítulo ou da parte. As informações podem ser distribuídas nas páginas pares e ímpares.
	Citações - elaborada conforme a ABNT NBR 10520.
	Abreviaturas e siglas - Quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses e precedidas do nome completo. Nas menções subsequentes, pode-se utilizar somente a abreviatura ou sigla.
	Notas - apresentadas conforme a ABNT NBR 10520.

Fonte: autoria própria com informações extraídas da NBR 6029 (2023c).

2.7.1 Livros e folhetos em meio eletrônico

Conforme a ABNT NBR 6029 (2023c), as regras gerais para publicação em meio eletrônico:

- O projeto gráfico é de responsabilidade do editor ou da editora da publicação;
- Recomenda-se indicar o número da página, a posição ou o localizador;
- A estrutura de um livro ou folheto em meio eletrônico é constituída conforme apresentado no Quadro 4 acima;
- Deve ser indicado o ISBN para a versão digital.

3 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é uma das etapas da pesquisa. De acordo com ABNT NBR 15287 (2011b), a organização desse projeto segue a estrutura descrita no Quadro 5:

Quadro 5 – Estrutura e elementos que compõem o projeto de pesquisa

Estrutura	Elementos
Parte externa	Capa (opcional) <ul style="list-style-type: none"> ● Nome da instituição ● Nome do(s) autor(es) ● Título e subtítulo (se houver) ● Local (cidade) ● Ano da entrega do trabalho Lombada (opcional), usada apenas na versão impressa
Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) <ul style="list-style-type: none"> ● Nome do(s) autor(es) ● Título e subtítulo (se houver) ● Natureza (tipo de projeto e Instituição) ● Nome do Orientador e/ou Coorientador ● Local (cidade) ● Ano da entrega do trabalho Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório) - De acordo com a NBR 6027 (2012b)
Textuais	Introdução (exposição do tema) Problema Hipótese (quando couber) Objetivos Justificativa Referencial teórico Metodologia Recursos Cronograma (APÊNDICE W)
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional)

	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)

Fonte: autoria própria com informações extraídas da NBR 15287 (2011b).

ATENÇÃO: Todos os modelos de documentos referentes aos elementos **Pré-textuais e Pós-textuais** estão ilustrados nos Apêndices.

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

É um elemento opcional. Tem como objetivo proteger e oferecer melhor apresentação ao trabalho. A capa deve conter o nome da instituição à qual deve ser submetido o projeto de pesquisa, o(s) nome(s) do(s) autor(es), título, subtítulo (se houver), local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado, e ano (entrega) (APÊNDICE B).

3.1.2 Folha de rosto

É um elemento obrigatório. Deve conter as seguintes informações: nome(s) do(s) autor(es), título do trabalho, subtítulo (se houver), natureza: tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido, nome do orientador, coorientador ou coordenador (se houver), local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado e ano de depósito (da entrega) (APÊNDICE C).

3.1.3 Lista de ilustrações

É um elemento opcional. É elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por nome específico e acompanhado do respectivo número da página (APÊNDICE M).

A ABNT NBR 14724 (2011b, p. 8) deixa a critério do autor do trabalho acadêmico “[...] a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras)”.

Cunha e Cavalcante (2008, p. 229), apontam alguns exemplos de ilustração, tais como: “as tabelas, gráficos, mapas e lâminas, com indicação das páginas onde aparecem. Essa lista é um dos elementos que podem aparecer na parte pré-textual do livro; índice de ilustrações, tabela de ilustrações”.

Para elaboração de uma lista de ilustrações o Ifes recomenda que tenha, no mínimo, cinco elementos (descrição) em cada uma delas.

3.1.4 Lista de tabelas

É um elemento opcional. É elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por nome específico e acompanhado do respectivo número de página (APÊNDICE N).

Para elaboração de uma lista de Tabelas o Ifes recomenda que tenha, no mínimo, cinco elementos (descrição) em cada uma delas.

3.1.5 Lista de abreviaturas e siglas

É um elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso (APÊNDICES O e P).

3.1.6 Lista de símbolos

É um elemento opcional. É elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

3.1.7 Sumário

É um elemento obrigatório. Conforme a ABNT NBR 6027 (2012b), é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho na ordem e grafia em que

o assunto foi desenvolvido, seguido da respectiva paginação inicial. Os elementos pré-textuais não figuram no sumário (APÊNDICE Q).

Deve-se utilizar a numeração progressiva, seguindo a NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a) (APÊNDICE Q).

- os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da seção primária à quinária.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

De acordo com a ABNT NBR 15287 (2011, p. 5), o:

texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências

É um elemento obrigatório que “fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento e/ou de outras fontes de informação”, conforme a ABNT NBR 6023 (2018b), (APÊNDICE R).

O manual de **Normas para elaboração de referências - NBR 6023: documento impresso e/ou digital**, elaborado por bibliotecário(a)s do Ifes, foi desenvolvido baseado em normas técnicas vigentes.

Está disponível online no seguinte endereço:

<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000019/00001950.pdf>

3.3.2 Glossário

É um elemento opcional. Consiste na relação de palavras, em ordem alfabética, empregadas no texto e acompanhadas das respectivas definições (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

3.3.3 Apêndice(s)

É um elemento opcional. Refere-se a um material elaborado pelo próprio autor do trabalho para possível consulta durante a leitura do texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b), (APÊNDICE B).

3.3.4 Anexo(s)

É um elemento opcional. Diz respeito ao material que não foi elaborado pelo autor do trabalho, mas que deve servir para consulta durante a leitura do texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

3.3.5 Índice

É um elemento opcional. Consiste em uma “lista de palavras, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto”. Elaborado conforme a NBR 6034 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005, p. 1).

3.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO DE PESQUISA

O Ifes, baseado na ABNT NBR 15287 (2011b), adota as seguintes recomendações para projeto de pesquisa, conforme o Quadro 6:

Quadro 6 – Apresentação do projeto de pesquisa

Papel	<ul style="list-style-type: none"> • papel em branco ou reciclado, • formato A4 (21 cm x 29,7cm), • impresso em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.
Margens	<ul style="list-style-type: none"> • esquerda e superior de 3 cm; • direita e inferior de 2 cm.

Fonte	<ul style="list-style-type: none"> • O Ifes recomenda fonte Arial, Times New Roman ou Helvética, a opção escolhida deve ser adotada em todo o texto; • texto: fonte 12 (inclusive a capa e os elementos pré-textuais e pós-textuais).
Texto	<ul style="list-style-type: none"> • digitado com espaço 1,5 (um e meio) entre as linhas; <p>Obs: excetuando as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações, quadros e tabelas, nota explicativa na folha de rosto, referências que devem ser digitados em espaço simples;</p> <ul style="list-style-type: none"> • recuo do parágrafo (primeira linha): o Ifes não recomenda utilizar; • o alinhamento do parágrafo é justificado. (exceto as referências, que são alinhadas à esquerda); • os parágrafos devem ser separados por um uma linha em branco (aproximadamente 5mm ou 15 pontos).
Citações	<ul style="list-style-type: none"> • as citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023a) ou de acordo com a seção 5 deste documento.
Referências	<ul style="list-style-type: none"> • digitadas em espaço simples entre as linhas; • separadas entre si por um espaço simples em branco; • recuo à margem esquerda; • organizadas em ordem alfabética.
Notas de rodapé	<ul style="list-style-type: none"> • digitadas dentro das margens; • separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda; • Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas; • fonte tamanho 10.
Títulos	<ul style="list-style-type: none"> • os títulos das seções primárias devem começar no anverso da folha; • na sua parte superior e serem separadas do texto que os sucede por uma linha em branco (aproximadamente 5 mm ou 15 pontos); • os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por uma linha em branco (aproximadamente 5 mm ou 15 pontos); • o indicativo numérico de uma seção, em algarismo arábico, precede seu título, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere; • os títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título; • os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, resumo, abstract, lista de figuras, lista de tabelas, lista de quadros, lista de gráficos e símbolos, lista de abreviaturas e siglas, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, em caixa alta e em negrito.

	<p>O Ifes recomenda que seja utilizado o modelo de numeração progressiva destacado abaixo:</p> <p>Exemplo:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>1 SEÇÃO PRIMÁRIA 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA a) alínea; b) alínea; c) alínea. 1.1.1 Seção terciária 1.1.1.1 Seção quaternária 1.1.1.1.1 Seção quinária</p> </div>
<p>Paginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente (exceto a capa e ficha catalográfica); • A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; (APÊNDICE A).
<p>Observações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na folha de rosto, os elementos da nota explicativa (tipo de trabalho, objetivo, o nome da instituição e a área de concentração) devem ser alinhados do meio da mancha gráfica (espaço delimitado de impressão dentro de uma página) para a margem direita, utilizando fonte 10 e espaçamento simples entre as linhas (APÊNDICE C). • Havendo apêndice(s) e anexo(s), as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal; • a abreviatura ou sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo (APÊNDICE O e P); • as tabelas devem ser apresentadas conforme as Normas de Apresentação Tabular do IBGE ou de acordo com a seção 4.4.2 deste documento (APÊNDICE N).

Fonte: autoria própria com informações extraídas da ABNT NBR 15287 (2011).

Os projetos de pesquisa e atividades práticas de ensino envolvendo a utilização de animais (filosofia Chordata, subfilosofia Vertebrata), no âmbito do Ifes, devem ser submetidos à análise pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do Ifes (CEUA) – Ifes, e só podem ser executados mediante sua prévia aprovação. Antes de submeter atividades de pesquisa e ensino, leia atentamente as orientações no Site do Ifes - Pró-reitorias – Pesquisa e Pós-graduação – Comitês de Ética – Comitês de Ética em Pesquisa de Uso de Animais (CEUA).

4 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO: TCC, TFC, DISSERTAÇÃO E TESE

A pesquisa busca desenvolver as etapas propostas no projeto de pesquisa. De acordo com a ABNT NBR 14724 (2011a), a estrutura de um trabalho acadêmico-científico compreende: parte externa e parte interna; elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (APÊNDICES A e B), conforme destacado no Quadro 7 a seguir:

Quadro 7 – Elementos que compõem a estrutura do trabalho acadêmico-científico

Estrutura	Elementos
Parte externa:	Capa (obrigatório): <ul style="list-style-type: none"> ● Nome da instituição; ● Nome do(s) autor(es); ● Título e subtítulo (se houver); ● Número do volume (se houver mais de um); ● Local (cidade); ● Ano da entrega do trabalho. Lombada (opcional), usada apenas na versão impressa.
Parte interna: Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório): <ul style="list-style-type: none"> ● Nome do(s) autor(es); ● Título e subtítulo (se houver); ● Número do volume (se houver mais de um); ● Natureza (tipo de projeto e Instituição); ● Nome do Orientador e/ou Coorientador; ● Local (cidade); ● Ano da entrega do trabalho. Ficha catalográfica (obrigatório), deve ser elaborada por um(a) bibliotecário(a). Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional)

	Lista de tabelas (opcional)
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
	Lista de símbolos (opcional)
	Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução (obrigatório)
	Desenvolvimento (obrigatório)
	Conclusão (obrigatório)
Pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice(s) (opcional)
	Anexo(s) (opcional)
	Índice (opcional)

Fonte: autoria própria com informações extraídas da NBR 14724 (2011).

4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

4.1.1 Capa

É um elemento obrigatório. Tem como objetivo proteger e fornecer informações para identificação do trabalho e deve ser digitado em tamanho 12 (APÊNDICE B).

A capa deve conter:

- **nome da instituição:** deve ser digitado todo em caixa alta, sem negrito e centralizado (Ex: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO);
- **nome do curso:** deve ser digitado todo em caixa alta, sem negrito e centralizado (Ex: CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL);
- **nome do autor:** deve ser digitado todo em caixa alta, em negrito, na mesma fonte estabelecida e centralizado;
- **título do trabalho:** deve ser digitado todo em caixa alta, em negrito, na mesma fonte estabelecida e centralizado, abaixo do nome do autor;

- **subtítulo (se houver):** deve ser precedido de dois pontos, evidenciando-se a sua subordinação ao título, e seguir a mesma formatação do título;
- **número de volume:** se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto o respectivo volume;
- **local (cidade):** refere-se ao lugar da instituição em que deve ser apresentado o trabalho. Deve estar centralizado e sem negrito;
- **ano de depósito (entrega):** deve ser digitado sem negrito e centralizado.

O Ifes recomenda o uso das fontes Arial, Times New Roman ou Helvética, a opção escolhida deve ser adotada em todo o texto.

4.1.2 Folha de rosto

É um elemento obrigatório. Contém dados essenciais para a identificação do trabalho (APÊNDICES C e D). Deve conter os seguintes itens:

- **nome do autor:** deve ser digitado todo em caixa alta, sem negrito, na mesma fonte estabelecida e centralizado;
- **título do trabalho:** deve ser digitado todo em caixa alta, em negrito, na mesma fonte estabelecida e centralizado, abaixo do nome do autor;
- **subtítulo (se houver):** deve ser precedido de dois pontos, evidenciando-se a sua subordinação ao título, e seguir a mesma formatação do título;
- **número do volume:** se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;
- **natureza:** deve constar de uma nota explicativa sobre o tipo de trabalho com as seguintes informações: curso, instituição, grau pretendido e área de concentração. Deve estar na mesma fonte estabelecida, tamanho 10 e ter espaçamento simples nas entrelinhas (APÊNDICE D);
- **nome do orientador e do coorientador:** deve constar logo abaixo da natureza do trabalho, na mesma fonte estabelecida, tamanho 10, e ter espaçamento

simples nas entrelinhas;

- **local (cidade): refere-se ao nome da instituição em que deve ser apresentado o trabalho:** deve ser centralizado e sem negrito.
- **ano de depósito (entrega):** deve ser digitado sem negrito e centralizado.

4.1.3 Ficha catalográfica

É um elemento obrigatório que deve ser elaborado por um profissional bibliotecário do campus ao qual o curso está vinculado, segundo dados obtidos do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

A Ficha Catalográfica deverá ser inserida no verso na folha de rosto no documento impresso, e no documento digital na página seguinte, sendo que esta não deverá ser contata e nem numerada (APÊNDICE E).

A Resolução n. 184, do Conselho Federal de Biblioteconomia, em vigor desde 29 de setembro de 2017, “dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza” (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2017).

4.1.4 Folha de aprovação

É um elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto e conter o nome do autor, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data da aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocados após a aprovação do trabalho (APÊNDICE F para os cursos de Graduação e APÊNDICE G para os cursos de Pós-graduação).

4.1.4.1 Folha de aprovação de produto educacional

É um elemento obrigatório para os cursos de Pós-graduação que tenham como requisito o produto educacional. Deve ser inserida após a folha de aprovação do

trabalho acadêmico e conter o nome do autor, a referência, a natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), a data de aprovação, o nome, a titulação e a assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data da aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocados após a aprovação do trabalho (APÊNDICE H).

4.1.5 Dedicatória

É um elemento opcional. É um texto em que o autor dedica o seu trabalho ou presta homenagem (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b), (APÊNDICE I).

4.1.6 Agradecimento(s)

É um elemento opcional. É um texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram com a elaboração do trabalho (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

4.1.7 Epígrafe

É um elemento opcional. É uma citação relacionada ao assunto do trabalho desenvolvido, seguida da indicação de autoria. Deve-se seguir as regras do uso da citação da ABNT NBR 10520 (APÊNDICE J).

4.1.8 Resumo

É um elemento obrigatório. De acordo com a ABNT NBR 6028 (2021), é a condensação do trabalho, que delinea e/ou enfatiza os pontos relevantes da pesquisa, os resultados e as conclusões. O resumo deve dar uma visão concisa e objetiva do conteúdo da pesquisa e deve ser redigido pelo próprio autor. Deve-se fazer uso da terceira pessoa no singular, verbo na voz ativa, ser redigido em parágrafo único, espaço de entrelinhas um e meio (1,5) e conter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. O resumo deve ser redigido na mesma língua do texto e localizado em folha separada (APÊNDICE K).

As palavras-chave ou descritores representam o conteúdo do documento e são escolhidas, preferencialmente, em vocabulário controlado utilizado pelo sistema da biblioteca. Devem constar logo abaixo do texto do resumo, em no máximo cinco (5), antecedidas da expressão: Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científico.

Exemplo:

Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil.

Recomenda-se que sejam utilizadas no resumo as mesmas palavras-chave constantes na ficha catalográfica que foi elaborada por bibliotecário(a), (APÊNDICE E).

4.1.9 Resumo em língua estrangeira

É um elemento obrigatório. Deve ser apresentada uma versão do resumo e palavras-chave em língua estrangeira para um idioma de divulgação internacional (inglês – Abstracts; francês – Résumé; espanhol – Resumen, entre outros), (APÊNDICE L).

4.1.10 Lista de ilustrações

É um elemento opcional. A ABNT NBR 14724 (2011a, p. 8), destaca que a lista de ilustrações “é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por nome específico, travessão, título e acompanhado do respectivo número da folha ou página”. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipologia (quadro, figura, gráfico, fotografia etc.).

Para elaboração de uma lista de ilustrações o Ifes recomenda que tenha, no mínimo, cinco elementos (descrição) em cada uma delas.

4.1.11 Lista de tabelas

É um elemento opcional. A ABNT NBR 14724 (2011a, p. 8), destaca que a lista de tabelas “é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por nome específico, travessão, título e acompanhado do respectivo número de página” (APÊNDICE N).

4.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

É um elemento opcional. A ABNT NBR 14724 (2011a, p. 8), destaca que a lista de abreviaturas e siglas “consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipologia” (APÊNDICE O e P).

4.1.13 Lista de símbolos

É um elemento opcional. A ABNT NBR 14724 (2011a, p. 8), destaca que a lista de símbolos “é elaborada de acordo com a ordem dos símbolos apresentados no texto, com o devido significado”.

4.1.14 Sumário

É um elemento obrigatório. É a enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho na mesma ordem e grafia em que o assunto foi desenvolvido, seguida da enumeração da página inicial de cada parte, de acordo com a ABNT NBR 6027 (2012b). Os elementos pré-textuais não figuram no sumário.

Deve-se utilizar a numeração progressiva seguindo a ABNT NBR 6024 (2012a), (APÊNDICE Q).

Atenção para não confundir o Sumário com o Índice, pois este consiste na relação detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos e outros que aparecem, em ordem alfabética, no final do trabalho.

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais devem ser constituídos, obrigatoriamente, segundo a ABNT NBR 14724:2011 (2011, p. 8, grifo nosso), “de uma **parte introdutória**, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o **desenvolvimento**, que detalha a pesquisa ou o estudo realizado; e uma **parte conclusiva**”.

4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Segundo a ABNT NBR 14724:2011 (2011, p. 2), “parte que sucede o texto e complementa o trabalho”. É composta por um elemento obrigatório (Referências) e outros opcionais. Ver Quadro 5.

4.3.1 Referências

É um elemento obrigatório. A ABNT NBR 6023 (2018b, p. 1) “[...] estabelece convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento e/ou de outras fontes de informação” (APÊNDICE R).

O manual de **Normas para elaboração de referências - NBR 6023: documento impresso e/ou digital**, elaborado por bibliotecário(a)s do Ifes, foi desenvolvido baseado em normas técnicas vigentes.

Está disponível online no seguinte endereço:

<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000019/00001950.pdf>

As referências, de acordo com a ABNT NBR 6023 (2018b, p. 1), devem ser:

- ordenadas em uma única lista;
- padronizadas quanto ao recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) quando utilizado para destacar o elemento título, deve ser uniforme em todas as referências;
- padronizadas quanto à adoção dos elementos complementares;
- digitadas em espaço simples entre as linhas;
- separadas entre si por um espaço simples em branco;

- recuada à margem esquerda;
- organizadas em ordem alfabética.

4.3.2 Glossário

É um elemento opcional. Consiste na relação alfabética do vocabulário técnico utilizado no texto com as respectivas definições de significados (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

4.3.3 Apêndice(s)

É um elemento opcional. É um documento elaborado pelo próprio autor com o objetivo de completar sua argumentação, sem que haja prejuízo para a unidade do trabalho. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE (ex: APÊNDICE A, APÊNDICE B), identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

Exemplos: questionário, roteiro de entrevista, termo de consentimento livre e esclarecido, relatório entre outros.

4.3.4 Anexo(s)

É um elemento opcional. Não é elaborado pelo próprio autor, mas sim por outras pessoas e constitui-se de suportes elucidativos e ilustrativos importantes para a compreensão do texto. Havendo mais de um anexo, sua identificação deve ser feita por letra maiúscula ou algarismo arábico (ex: ANEXO A, ANEXO B), identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

Exemplos: termo de autorização, parecer técnico, nota fiscal entre outros.

4.3.5 Índice

É um elemento opcional. De acordo com a NBR 6034 (2005), “relaciona assuntos,

nomes de pessoas, nomes geográficos e outros, em ordem alfabética, remetendo à página em que se encontra o assunto” (APÊNDICE S). O uso do índice tem como objetivo complementar as informações não expressas nos documentos e pode ser classificado quanto ao enfoque e à ordenação. Quanto ao enfoque, podem ser: assuntos, autores; títulos; pessoas e/ou entidades; nomes geográficos; citações. Quanto à ordenação, podem ser: alfabética; sistemática; cronológica; numérica; alfanumérica. Geralmente, localiza-se no final da obra (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

4.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO

O Ifes, baseado na ABNT NBR 14724 (2011a), adota as seguintes recomendações para os trabalhos acadêmicos/científicos no Quadro 8:

Quadro 8 – Apresentação dos trabalhos acadêmicos/científicos:

Impresso	<ul style="list-style-type: none"> • papel em branco ou reciclado; • formato A4 (21 cm x 29,7cm); • texto em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.
Margens	<ul style="list-style-type: none"> • esquerda e superior de 3 cm; • direita e inferior de 2 cm (APÊNDICE U).
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> • o Ifes recomenda as fontes: Arial, Times New Roman ou Helvética. A opção escolhida deve ser adotada em todo o texto; • texto: fonte 12 (inclusive a capa e os elementos pré-textuais e pós-textuais); • citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, nota explicativa da folha de rosto, nota explicativa da folha de aprovação e paginação devem ser digitadas com fonte 10.
Texto	<ul style="list-style-type: none"> • digitado com espaço 1,5 (um e meio) entre as linhas; • Obs.: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações, quadros e tabelas, nota explicativa na folha de rosto, referências que devem ser digitados em espaço simples; • recuo do parágrafo (primeira linha): o Ifes não recomenda utilizar; • o alinhamento do parágrafo é justificado. (exceto as referências, que são alinhadas à esquerda); • os parágrafos devem ser separados por um uma linha em branco (aproximadamente 5mm ou 15 pontos).

Citações	<ul style="list-style-type: none"> ● conforme a ABNT NBR 10520 (2023a), de acordo com a seção 5 deste documento.
Referências	<ul style="list-style-type: none"> ● digitadas em espaço simples entre as linhas; ● separadas entre si por um espaço simples em branco; ● recuo à margem esquerda; ● organizadas em ordem alfabética.
Notas de rodapé	<ul style="list-style-type: none"> ● digitadas dentro das margens; ● separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda; ● devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas; ● fonte tamanho 10.
Títulos	<ul style="list-style-type: none"> ● o indicativo numérico de uma seção, em algarismo arábico, precede seu título, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere; ● os títulos das seções primárias devem começar na sua parte superior e serem separadas do texto que os sucede por uma linha em branco (aproximadamente 5 mm ou 15 pontos); ● os títulos das seções primárias devem sempre iniciar na primeira linha da uma nova página; ● os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por uma linha em branco (aproximadamente 5 mm ou 15 pontos); ● os títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título ou seja, não alinha a partir do número. ● os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, resumo, abstract, lista de figuras, lista de tabelas, lista de quadros, lista de gráficos e símbolos, lista de abreviaturas e siglas, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, em caixa alta e em negrito. <p>Com base na ABNT NBR 6024 (2012a) o Ifes recomenda que seja utilizado o modelo de numeração e progressiva destacado a seguir:</p>

	<p>Exemplo:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>1 SEÇÃO PRIMÁRIA 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA a) alínea; b) alínea; c) alínea. 1.1.1 Seção terciária 1.1.1.1 Seção quaternária 1.1.1.1.1 Seção quinária</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> ● ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo numérico da seção e seu título; ● todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; ● o indicativo numérico das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir do 1; ● o indicativo numérico de uma seção secundária é construído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; ● os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da seção primária à quinária; ● a formatação gráfica dos títulos no texto do trabalho deve ser a mesma do sumário; ● deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.
Alínea	<ul style="list-style-type: none"> ● texto de cada seção pode incluir diversos parágrafos, que podem ser subdivididos em alíneas, representadas por letras minúsculas do alfabeto, seguida de parênteses; ● texto que antecede a alínea deve terminar em dois pontos; ● as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda; ● texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar por ponto e vírgula, exceto a última, que terminará com um ponto final; ● texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea; ● a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea. <p>Exemplo:</p> <p>De acordo com o texto:</p> <p>a) alínea; b) alínea; c) alínea.</p>
Paginação	<ul style="list-style-type: none"> ● todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente (exceto a capa e ficha catalográfica);

- os elementos pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, folha de aprovação de produto educacional (se houver), dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, listas de ilustrações, tabelas, siglas e sumário) **não** são numerados (APÊNDICE A);
- a numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; (APÊNDICE A);
- havendo apêndice e/ou anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal;
- no caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma sequência única de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Fonte: autoria própria com informações extraídas da ABNT NBR 14724 (2011a) e NBR 6024 (2012a).

Na folha de rosto e na folha de aprovação do trabalho, o tipo de trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica (espaço delimitado de impressão dentro de uma página) para a margem direita, utilizando fonte 10.

4.4.1 Siglas

A abreviatura ou sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

4.4.2 Tabelas

Para informações mais detalhadas sobre a elaboração de tabelas, ver “Normas de apresentação tabular”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estão disponíveis no site <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

De acordo com esta norma, a tabela é definida como “forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos” (IBGE, 1993, p. 9)

(APÊNDICE U).

4.4.2.1 Regras gerais de apresentação de tabelas

- as tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem (Tabela 1 -, Tabela 2 -, etc.);
- toda tabela deve ter título, escrito no topo, colocado na parte superior, com alinhamento centralizado, utilizando a fonte 12, para indicar a natureza e as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos. Deve ter um título claro, ordenado em algarismo arábico, com uma numeração independente e sequencial (Tabela 1 -, Tabela 2 -, etc.). Após a tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório mesmo que seja do próprio autor), utilizando a fonte 10;
- toda tabela deve ter cabeçalho para indicar complementarmente ao título, o conteúdo das colunas. A indicação do conteúdo das colunas deve ser feita com palavras ou com notações, de forma clara e concisa. Quando, em uma tabela, houver necessidade de se destacar parte do cabeçalho ou parte dos dados numéricos, estes devem ser estruturados com um ou mais traços verticais paralelos adicionais;
- somente devem ser colocadas as linhas referentes aos limites da tabela e a(s) linha(s) do cabeçalho;
- não devem ser colocadas linhas verticais, à esquerda e à direita, da tabela;
- não devem ser colocadas linhas verticais para separar as colunas;
- não devem ser colocadas linhas horizontais para separar as linhas;
- recomenda-se que uma tabela seja elaborada de forma a ser apresentada em uma única página, com alinhamento justificado;
- recomenda-se a mesma tipologia de letras, números, sinais gráficos, com a finalidade das tabelas apresentarem uma uniformidade gráfica.

4.4.3 Ilustrações

Qualquer que seja a ilustração, sua identificação (título) aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, fluxograma, gráfico, mapa, figura, organograma, planta, quadro, fotografia etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (Figura 1 -, Gráfico 1 -, Quadro 1 -, etc.), utilizando a fonte 12. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere:

- As ilustrações devem ser centralizadas horizontalmente, (APÊNDICE U);
- O Ifes recomenda que o alinhamento dos títulos das ilustrações seja centralizado seguindo a mesma padronização em todas as ilustrações;
- Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) de acordo com a norma de citação ABNT NBR 10520 (2023a), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), utilizando a fonte 10.

Ex.:

Fonte: Elaborado(a) pelo autor(a).

Fonte: Elaborado(a) pelo autor(a), com base em Sobrenome do autor(a) (ano, p. xx).

Fonte: Adaptado(a) de Sobrenome do autor(a) (ano, p. xx).

Fonte: Sobrenome do autor(a) (ano, p. xx).

Obs.: Quando a fonte da ilustração for retirada de site, **não** deve ser inserido como fonte o endereço eletrônico. Deve ser colocado a autoria daquele documento de onde foi retirada a ilustração e entre parênteses o ano.

4.4.4 Equações e fórmulas

Equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita. Se aparecerem na sequência normal do texto, é permitido um uso de entrelinhas maior que comporte seus elementos. Recomenda-se que, em caso de fragmentação em mais de uma linha, por falta de espaço, as equações devem ser interrompidas antes do sinal de

igualdade ou depois de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$\frac{(x^2 + y^2)}{5} = M$$

5

5 USO DA CITAÇÃO

Segundo a ABNT NBR 10520 (2023a, p. 1), citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte”. Todas elas devem ter a identificação da fonte que foi utilizada. Essa identificação pode aparecer em qualquer parte do documento.

5.1 TIPOS DE CITAÇÃO

A ABNT NBR 10520 (2023a), traz três formas de citações: citação direta, citação indireta e citação de citação.

5.1.1 Citação direta

São transcrições literais extraídas do texto consultado. Devem ser respeitadas todas as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação original.

A citação direta, no texto, de até três linhas, deve ser transcrita entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Como profissional, o Bibliotecário é capacitado, por meio da Biblioteconomia, que é “uma área do conhecimento incumbida de reunir, processar e disseminar informações de forma racional, registrada nos mais diferentes suportes” (Arruda, 2002, p. 68).

No caso de citação direta com mais de 3 linhas, o texto deve aparecer em parágrafo isolado; a Norma e o Ifes recomendam um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor do que a do texto. O Ifes recomenda o tamanho 10, com entrelinhas em espaço simples e sem aspas.

Caso o documento não esteja paginado nas citações diretas, convém indicar a localização do trecho que foi citado, conforme consta no documento.

5.1.2 Citação indireta

Texto elaborado com base na obra de outro autor: é aquele que reproduz um conceito,

uma concepção, uma ideia, mas que não utiliza as palavras do autor consultado. Nesses casos, não é necessário o uso de aspas. A identificação da página é opcional para as citações indiretas, porém, quando utilizada em uma, deve-se adotar nas demais.

Exemplo:

Segundo Ferreira (2002), as pesquisas conhecidas como estado da arte, são de caráter bibliográfico e trazem o desafio de mapear e discutir certa produção acadêmica, tentando responder os aspectos e dimensões que o tema vem sendo pesquisado e suas formas e condições que vêm sendo produzidos.

5.1.3 Citação de citação

É uma citação direta ou indireta de um texto quando não for possível ter acesso ao documento original. Utiliza-se a expressão “citado por” ou “*apud*”, interligando o nome do autor da obra diretamente consultada ao nome do autor original, seguida do ano e, se houver, número da página da fonte consultada.

Exemplo de citação de citação indireta:

Para Lemos (1983 citado por Amaral, 1991), a informação é um dos instrumentos que podem acionar as mudanças sociais, econômicas e políticas desejadas por um país, se bem administrada e de modo soberano.

Exemplos de citação de citação direta:**Exemplo 1:**

Fávero (1983 *apud* Cabral, 1998, p. 40), assim definiu cultura:

Cultura é tudo o que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distinguem-se na cultura seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e pensar comuns a uma determinada sociedade, que tornam possíveis a essa sociedade a criação da cultura.

Exemplo 2:

Como existe uma certa ambiguidade no uso corrente do termo, a palavra [política] pode indicar a existência de uma intenção, plano ou programa; mas é, às vezes usada apenas para referir-se a um curso de ação em alguma área para a qual pode existir um plano ou programa. É usada também para referir-se a uma série de políticas e não a uma só (Fundação Getúlio Vargas, 1987 *apud* Montemor, 2005, p. 22).

5.2 SISTEMAS DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada numérico ou de autor-data. Qualquer que seja o método adotado, este deverá ser mantido em todo o trabalho. O Ifes recomenda o uso do sistema autor-data.

5.2.1 Sistema autor-data

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do(s) autor(es) ou o nome de cada entidade responsável, seguido da data da publicação, separado por vírgula e entre parênteses.

Exemplo de citação direta:**No texto:**

O termo dimensão é definido como “o sentido em que se mede a extensão para avaliá-la; tamanho” (Ferreira, 1989).

Na referência:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

Exemplo de citação indireta:**No texto:**

Macedo e Modesto (1999), indicam ações para o bibliotecário como intermediário entre o Serviço de Recuperação da Informação (SRI) e o usuário, real e potencial: posicionar-se de forma ética, educacional e social para que melhor compreenda o seu projeto profissional [...].

Na referência:

MACEDO, Neusa Dias de; MODESTO, Fernando. Equivalências: do serviço de referência convencional e novos ambientes de redes digitais em bibliotecas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, Nova Série, v. 1, n. 1, p. 38-54, 1999.

Exemplo de citação de citação:**No texto:**

Martins (2001) citando Ortega y Gasset (1947), fala que a nova natureza assumida pela biblioteca depois do Renascimento comprova um outro fato singular: é que antes dessa época não existia a figura do bibliotecário, ele é uma “invenção” da Renascença e, até então, o livro também não tinha uma existência social.

Na referência:

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 2001.

5.2.2 Sistema numérico

Nesse sistema, as citações devem ter numeração única (algarismos arábicos) e consecutiva, remetendo-se à lista de referências ao final do trabalho ou do capítulo. O sistema numérico não deve ser usado quando há notas de rodapé.

Exemplo de duas formas de apresentação:

Para Gonçalves “[...] os patrimônios culturais são estratégias por meio das quais grupos sociais e indivíduos narram sua memória e sua identidade [...]” (15, p. 155).

Para Gonçalves “[...] os patrimônios culturais são estratégias por meio das quais grupos sociais e indivíduos narram sua memória e sua identidade [...]”¹⁵, p.155.

5.2.3 Regras básicas para citações

- A indicação de responsabilidade quando pessoa física deve ser feita pelo sobrenome do autor, em letras maiúsculas e minúsculas. Quando se tratar de pessoa jurídica, utiliza-se o nome completo ou sigla da instituição. Caso se faça opção pelo uso de sigla, recomenda-se que esta seja grafada em letras maiúsculas;
- informações obtidas em fontes que não foram publicadas formalmente (discursos, palestras, entre outros), caso sejam utilizadas, devem ser indicadas em nota ou no texto:

Exemplo:

A palestrante, Mellanie Fontes-Dutra, aborda a divulgação científica em redes sociais no ENANCIB que discute o papel da ciência da informação em tempos de desinformação¹.

¹ Palestra proferida no XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, em 7 de novembro de 2022, realizado no Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

- É necessário informar o volume, a seção e/ou o tomo, caso o documento possua, identificados por suas abreviações correspondentes, antes de mencionar a página. Em caso de publicações periódicas, o volume e o número não podem ser indicados;
- O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação;
- Para as citações de fontes com quatro ou mais autores, pode ser citado somente o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*, embora na lista de referência constem todos os autores. Deve-se utilizar o mesmo recurso em todo o documento;
- Quando utiliza-se documentos em fase de elaboração, em nota deve ser mencionado com dados disponíveis;
- Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques da seguinte forma:
 - a) As supressões (omissões de palavras) devem ser indicadas entre colchetes com reticências [...].

Quando o trecho citado não for início de parágrafo:

Exemplo:

Para Santos (2021, p. 17) conceito de epistemologias do Sul, diz respeito:

[...] à produção e à validação de conhecimento ancorados nas experiências de resistência de todos os grupos sociais que têm sido sistematicamente vítimas das injustiças, da opressão e da destruição causadas pelo capitalismo, pelo colonialismo e pelo patriarcado.

Quando o trecho citado é interrompido antes do ponto final do parágrafo:

Exemplo:

Em o “Manifesto da Biblioteca Escolar”, elaborado pela UNESCO (2002, p. 4-5), também fica evidente essa dimensão educativa [do trabalho bibliotecário] que é apresentada aqui:

Em vista das crescentes mudanças nos ambientes de rede, os bibliotecários escolares devem tornar-se competentes em questões de planejamento e instrução às diferentes habilidades para o manuseio de novas ferramentas de informação, tanto a professores como a estudantes [...].

- 1) para interpolações, acréscimo ou comentários deve-se utilizar [];
- 2) para ênfases ou destaques, que não sejam do autor, são utilizados os recursos: sublinhado ou negrito ou itálico e devem ser seguidas da expressão grifo nosso ou grifo próprio.

Exemplo:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra. O ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo (Freire, 1989, p. 119, grifo nosso).

5.3 NOTAS

- Deve-se utilizar números arábicos sequenciais para sua indicação;
- Quando empregados, não pode ser utilizado o sistema de chamada numérico de citações;
- Estão localizadas no rodapé, no final do artigo, do capítulo ou do documento;
- Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de maneira que seja possível destacar o expoente, com fonte menor e sem espaço entre elas;

- O hyperlink pode ser utilizado em documentos digitais.

5.3.1 Notas de referências

As notas devem ter numeração única e consecutiva. A numeração não deve ser iniciada a cada página, e sim a cada capítulo ou parte. São numeradas com algarismos arábicos.

A fonte quando citada pela primeira vez deve ser referenciada por completa em nota.

- As citações subsequentes de uma mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, usando-se as seguintes expressões latinas abreviadas:

a) *Idem* – mesmo autor – ***Id.***:

É usada quando a obra imediatamente anterior for da mesma autoria e documento distinto. Só pode ser usada na mesma página ou folha da citação que se refere.

Exemplo:

¹ GIL, A. .G. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987

² *Id.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

b) *Ibidem* – na mesma obra – ***ibid.***:

É usada quando a obra imediatamente anterior for da mesma autoria e do mesmo documento. Só pode ser usada na mesma página ou folha da citação a que se refere

Exemplo:

¹ VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

² *Ibid.*, p. 30.

³ *Ibid.*, p. 89.

c) *Opus citatum, opere citato* – na obra citada – **op cit**;

É usada para a mesma obra, quando as citações aparecem de maneira subsequente. Só pode ser usada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

Exemplo:

¹COSTA, C. A. N; ARRUDA, C. A. **Em busca do futuro: a competitividade no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

² DRUMOND, M. B. Desenvolvendo um plano de capacitação em logística. **Rev. Tecnológica**, São Paulo, n. 116, p. 48-54, jul. 2005.

³ COSTA, *op. cit.*, p. 69.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

É usada quando a informação que foi citada constar em vários trechos de uma fonte consultada.

Exemplo:

¹ COSTA. 1999. p. 20-30 *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado – **loc. cit.**

É usada quando a fonte e a localização exatas já foram citadas e elas não foram apresentadas de forma subsequente. Deve-se indicar o nome do autor e em seguida a abreviatura *loc. cit.*

Exemplo:

-
- ¹ RANGEL, 2016, p. 22.
² CARNEIRO, 2019, p. 7.
³ RANGEL, *loc. cit.*

f) *Conferre* – confira, confronte – **Cf.**;

É usada como sugestão de consulta de uma fonte para confrontar ou comparar o tema em questão. Deve-se utilizar a abreviatura depois do sobrenome do autor, o ano e, se houver, o número de página ou localização.

Exemplo:

-
- ¹ Cf. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002, p. 15-20.
² Cf. nota 4.

g) *Sequentia* – seguinte ou que se segue – **et seq.**

É uma expressão utilizada para indicar a página citada e as páginas seguintes da obra consultada. Deve-se indicar o nome do autor, o ano e a página seguida da abreviatura *et seq.*

Exemplo:

-
- ¹ MAGRIS, R.A. **Avaliação da eficiência de uma estação de...** Vitória, CEFETES, 2004, p.67 *et seq.*

5.3.2 Notas explicativas

São usadas para a apresentação de comentários, esclarecimentos ou explorações. Devem ter numeração consecutiva. Recomenda-se que seja iniciada a cada parte ou capítulo, não podendo ser iniciada a cada página. Recomenda-se não utilizar nota explicativa e nota de referência simultaneamente, mas, caso o uso seja adotado, deve-se seguir a nota de referência.

Exemplo:**No texto:**

A Biblioteca escolar enquanto instituição¹ educativa.

No rodapé:

¹ “INSTITUIÇÃO” designa um elemento da vida social em que orientações de valor e de interesse característicos, concentrando-se em aspectos sociais importantes, por exemplo, educação, casamento, propriedade, geram formas características de interação social (Dicionário de Ciências Sociais).

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 281 p. Biblioteca Digital.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023a. 19 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 2015. 9 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação – lombada – apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011a. 11 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. 2011b. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15437**: informação e documentação – pôsteres técnicos e científicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2023b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2018a. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018b. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2012a. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2021. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação – livros e folhetos - apresentação. Rio de Janeiro, 2023c. 10 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação – índice- apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 4 p.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). **Resolução CFB 184, de 29 de setembro de 2017**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza. Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1298>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Ana Maria da Costa. **Apresentação de trabalhos científicos**: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000. 83 p.

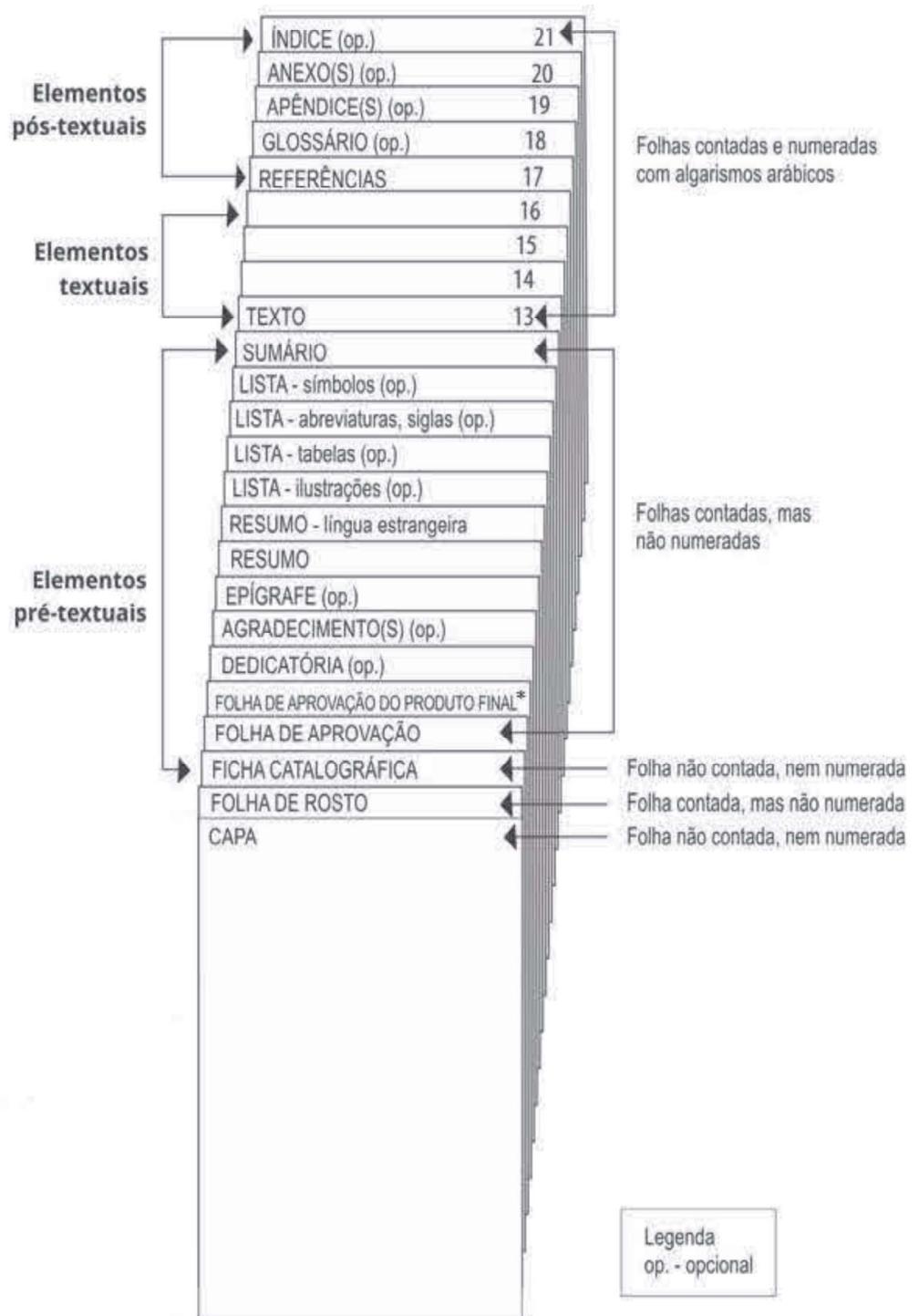
IFES. **Portaria Nº 1709, de 21 de outubro de 2021**. Dispõe sobre o fluxo de depósito dos Trabalhos Finais de Curso, produzidos no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Ifes, no Repositório Institucional. Disponível em: <https://bit.ly/41vhDuq>. Acesso em: 11 maio 2023.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: práticas de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023. *Ebook*. Disponível em: <https://encurtador.com.br/twl18>. Acesso em: 05 jul. 2023.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 164 p.

APÊNDICE A – ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO, TCC, TFC, DISSERTAÇÃO E TESE



*Elemento exigido para cursos de pós-graduação (mestrado profissional).

APÊNDICE B – EXEMPLO DE CAPA

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM METALURGIA E MATERIAIS

ALEX DA SILVA MILEIPP

MADEIRA DE EUCALIPTO PARA POSTES:

**PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS, PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO EM
AUTOCLAVE (CCA) E MERCADO**

Vitória

2009

APÊNDICE C – EXEMPLO DE FOLHA DE ROSTO

ALEX DA SILVA MILLEIPP

**MADEIRA DE EUCALIPTO PARA POSTES:
PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS, PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO EM AUTOCLAVE (CCA) E
MERCADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Metalurgia e Materiais do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Metalurgia e Materiais.

Orientador: Prof. M.Sc. Vicente de Paulo Ferreira Marques Sobrinho

Vitória

2009

APÊNDICE D – EXEMPLO DE NOTAS EXPLICATIVAS PARA FOLHA DE ROSTO

Dissertação e Tese	<p>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Instituto Federal do Espírito Santo como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais.</p> <p>Orientador: Xxxx Xxxx</p>
Monografia de Especialização	<p>Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio do Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo como requisito parcial para obtenção do certificado de Especialista em Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio.</p> <p>Orientador: Prof. Xxxx Xxxx</p>
Trabalho Final de Curso (TFC) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	<p>Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Sanitária e Ambiental.</p> <p>Orientador: Prof. Xxxx Xxxx</p>
Projeto de TFC ou TCC	<p>Projeto de Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenadoria de Saneamento Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para aprovação na Disciplina de Metodologia de Pesquisa II.</p> <p>Orientador: Prof. Xxxx xxxx</p>
Projeto de Pesquisa	<p>Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para avaliação da disciplina xxxxxx.</p> <p>Orientador: Prof. Xxxx Xxxx</p>
Trabalho Curricular	<p>Trabalho apresentado à Disciplina de Hidráulica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para avaliação.</p>

APÊNDICE E – LOCAL DE INCLUSÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA

M642m Milleipp, Alex da Silva.

Madeira de eucalipto para postes: propriedades físico-mecânicas, processo de imunização em autoclave (CCA) e mercado. / Alex da Silva Milleipp. - 2009.

95 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Vicente de Paulo Ferreira Marques Sobrinho.

TFC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vitória, Curso Superior de Tecnologia em Metalurgia e Materiais, 2022.

1. Resistência de materiais. 2. Metalurgia. I. Marques Sobrinho, Vicente de Paulo Ferreira. II. Instituto Federal do Espírito Santo. IV. Título.

CDD 669

(Biblioteca Campus Vitória)

Nome completo do(a) bibliotecário(a) que elaborou e número de registro do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB).

A Ficha Catalográfica deverá ser inserida no verso na folha de rosto no documento impresso, e no documento digital na página seguinte, sendo que esta não deverá ser contata e nem numerada.

APÊNDICE F – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ALEX DA SILVA MILLEIPP

**MADEIRA DE EUCALIPTO PARA POSTES: PROPRIEDADES
FISICO-MECÂNICAS, PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO EM
AUTOCLAVE (CCA) E MERCADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenadoria de Metalurgia e Materiais do
Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito
parcial para obtenção de título de Tecnólogo em
Metalurgia e Materiais.

Aprovado em 13 de maio de 2009.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. M.Sc. Vicente de Paulo Ferreira Marques Sobrinho
Instituto Federal do Espírito Santo
Orientador

Profª M.Sc. Lucia Helena Paixão Roque Freitas
Instituto Federal do Espírito Santo

Prof. Esp. Irineu Storch
Instituto Federal do Espírito Santo

Eng. Eduardo Pessoa
Sociedade Espírito-Santense de Industrialização de Madeiras – CEIMA

APÊNDICE G – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

RENATA LORENCINI RIZZI

**ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE BUSCA POR INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS E
PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFES – CAMPUS
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Educação em Ciências e Matemática.

Aprovado em 06 junho de 2013

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. D.Sc. Edmar Reis Thiengo
Instituto Federal do Espírito Santo
Orientador

Profª D.Sc. Maria Alice Veiga Ferreira de Souza
Instituto Federal do Espírito Santo
Membro interno

Profª D.Sc. Dulcinéia Sarmiento Rosemberg
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro externo

APÊNDICE H – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA PRODUTO EDUCACIONAL

PATRÍCIA BASTOS LEONOR

LEONOR, Patrícia Bastos; LEITE, Sidnei Quezada Meireles; AMADO, Manuella Villar. **Sequência didática de Ciências**: ensino por investigação nos anos iniciais do ensino fundamental. Vitória: Ifes, 2013. 88 p. (Série Guias Didáticos de Ciências, 7).

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Educação em Ciências e Matemática.

Aprovado em 30 de setembro de 2013.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. D.Sc Sidnei Quezada Meireles Leite
Instituto Federal do Espírito Santo
Orientador

Profª D.Sc. Manuella Villar Amado
Instituto Federal do Espírito Santo
Membro interno

Profª D.Sc. Braulio Luciano Alves Resende
Instituto Federal do Espírito Santo
Membro interno

Profª D.Sc. Maylta Brandão dos Anjos
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro externo

APÊNDICE I – EXEMPLO DE DEDICATÓRIA

Para Luciana e Mariana, razões de minha vida.
Para Maria Eunice e Marcos, que me deram a vida.

APÊNDICE J – EXEMPLO DE EPÍGRAFE

Sábio é o que se contenta
Com o espetáculo do mundo,
E ao beber nem recorda
Que já bebeu na vida
Para quem tudo é novo
E imarcescível sempre.

(Pessoa, 2007, p. 259)

APÊNDICE K – EXEMPLO DE RESUMO

RESUMO

A quantidade e a qualidade da água são fatores importantes para o estabelecimento dos benefícios à saúde relacionados à redução da incidência e prevalência de diversas doenças, entre elas a doença diarréica. O Brasil é um dos países com alta incidência de diarreia, o que repercute diretamente sobre as taxas de mortalidade infantil, tendo como causa básica a doença diarréica aguda. Embora de características endêmicas, a diarreia pode apresentar casos relacionados entre si (clínica, distribuição espaço-temporal, fonte de infecção) que são capazes de caracterizar um surto. Nessas circunstâncias, deve-se desencadear um processo de investigação que permita colher as informações necessárias à eleição de medidas de intervenção e para isso o país conta com o Programa de Monitorização de Doenças Diarréicas do Ministério da Saúde. Neste estudo procurou-se traçar as possíveis associações da qualidade de água com a ocorrência de casos de diarreia por meio do referido programa, para o ano de 2004, no município de Vitória, Estado do Espírito Santo. Para a análise da qualidade da água, foram utilizados os dados dos Programas de Controle da Qualidade da Água, realizados pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento e da Vigilância da Qualidade da Água, realizada pela Prefeitura Municipal, além de outros dados pertinentes a esta pesquisa. O delineamento epidemiológico adotado foi o estudo ecológico que utiliza dados agregados da população. Foram utilizadas ferramentas de georreferenciamento para definição do universo e amostra e análises estatísticas de regressão linear univariada e multivariada. O teste de U Mann-Whitney foi utilizado para comparação de amostras dos programas de qualidade da água. Verificou-se que os resultados das amostragens desses programas apresentaram diferenças estatísticas. Também foram encontrados índices de associação com significância estatística para a ocorrência de diarreia para os parâmetros de turbidez, coliformes totais e termotolerantes. Os resultados apontam para a necessidade de maior cuidado com a rede de distribuição de água. Entretanto, como a doença diarréica pode ser causa de várias enfermidades, são necessárias ações com o objetivo principal de caracterizar o agravo e definir sua fonte de infecção, de modo a proporem-se manobras que interrompam a cadeia de transmissão.

Palavras-chave: diarreia; estudo ecológico; qualidade da água.

APÊNDICE L – EXEMPLO DE ABSTRACT

ABSTRACT

Both water quantity and quality are important factors for the establishment of health benefits regarding reduction of the incidence and prevalence of several diseases, among them diarrhea. Brazil is one of the countries with high incidence of diarrhea that rebounds directly on infant mortality rates as a result acute diarrhea. Although of endemic characteristics, diarrhea can be seen as an outbreak when various clinical elements are detected (space-temporal distribution, source of infection). In those circumstances, an investigation process is carried out that allows collecting the necessary information for conducting the appropriate measures by using a Diarrhea Disease Monitoring Program of Ministry of Health. In this study, possible association between water quality and occurrence of cases of diarrhea in 2004 in the municipal district of Vitória in State of Espírito Santo was performed. For the analysis of water quality the programs Control of the Water Quality accomplished by Company Espírito-Santense of Water Supply and Sanitation and the program of Ministry of Health on Surveillance of the Water Quality accomplished by the Municipal City were used, besides other pertinent data the this research as data of pluviometrics, solar radiation, data of sanitary conditions. The epidemiological design used was the ecological study that utilizes population aggregate data. Georeferencing tools were used to representation the universe and samples and statistical analyses of univariate and multivariate lineal regression. U Mann-Whitney's test was used for comparison of samples of the programs of water quality. The results showed that the samplings of the programs of water quality presented statistical differences. Furthermore, it was found association indexes with statistical significante for the diarrhea occurrence for the turbidity parameters and total and termotolerants coliphorms. These results imply that water distribution must be carefully inspected. Although diarrhea can be cause of several illnesses, actions are necessary to characterize the extent and the source of infection, that in turn would to break the transmission chain.

Keywords: diarrhea; ecological study; water quality.

APÊNDICE M – EXEMPLO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 – Uma visão jurídica do exercício profissional da equipe de enfermagem do HUCAM.....	5
Figura 2 – Representação esquemática da evolução diurna da CLA	7
Figura 3 – Representação esquemática da estrutura da UCL.....	8
Figura 4 – Elétrons e zonas de repulsão.....	9
Figura 5 – Elétrons de carga negativa.....	15

APÊNDICE N – EXEMPLO DE LISTA DE TABELA**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Desativação de substâncias tóxicas ou perigosas	5
Tabela 2 – Índice de preços ao consumidor (IPC) na região sudeste.....	7
Tabela 3 – Coordenadas geográficas do Espírito Santo.....	9
Tabela 4 – Coordenadas geográficas do Brasil.....	17
Tabela 5 – Comparação da média dos resultados Speedup.....	45

APÊNDICE O – EXEMPLO DE LISTA DE ABREVIATURAS**LISTA DE ABREVIATURAS**

Av. – Avenida

Broch. – Brochura

cf. – Conforme, confira

cm. – Centímetro

Col. – Coleção(ões)

Color. – Colorido

Com. – Comercial

ed. – Editora, edição

Estr. – Estrada

et. al. – Et alii (e outros)

etc. – Etecetera

f. – Folha(s)

Ibid – Ibidem

Id – Idem

p. – Página(s)

Reg. – Registro

s. d. – Sem data

S. l. – Sem local

s. n. – Sem editor

sic – Como impresso

v. – Volume(s)

APÊNDICE P – EXEMPLO DE LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEFETES – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo
CFB – Conselho Federal de Biblioteconomia
CVRD – Companhia Vale do Rio Doce
FID – Federação Internacional de Documentação e Informação
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia
IFES – Instituto Federal do Espírito Santo
ISO – International Organization for Standardization
NBR – Norma Brasileira Registrada
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

APÊNDICE Q – EXEMPLO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
1.1	ASPECTOS GERAIS DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA EM TABELAS.....	2
1.1.1	Proporções	3
1.1.2	Composição.....	3
1.1.3	Simplicidade.....	4
1.1.4	Clareza	5
2	GRÁFICOS ESTATÍSTICOS	6
2.1	ELEMENTOS NECESSÁRIOS EM GRÁFICOS	9
2.1.1	Número	9
2.1.2	Título	11
2.1.2.1	Descrição do conteúdo	11
2.1.2.2	Data de referência.....	12
2.1.3	Fonte	15
2.1.4	Nota	18
2.2	APRESENTAÇÃO DE GRÁFICOS ESTATÍSTICOS	21
2.2.1	Diagramas	22
2.2.1.1	Diagrama de pontos	22
2.2.1.2	Diagrama de bastões	23
2.2.1.3.1	<i>Outros diagramas</i>	25
2.2.2	Pirâmide etária	38
3	UTILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS GRÁFICOS ESTATÍSTICOS.....	41
4	CONCLUSÃO.....	46
	REFERÊNCIAS	47
	APÊNDICE A	50
	ANEXO A	53

APÊNDICE R – EXEMPLO DE REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. C. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2003. 121 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023a. 19 p.

BRAGA, A. M.; GENRO, M. E.; LEITE, D. Universidade futurante: inovação entre as certezas do passado e incertezas do futuro. *In*: LEITE, D; MOROSINI, M. (Org.). **Universidade futurante**: produção do ensino e inovação. Campinas: Papyrus, 1997. p. 21-37.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 28 mar. 2022.

MESSNER, R. S. **Laminação a frio de fios retangulares ortodônticos de aço inoxidável austenítico AISI 304**. 2012. 59 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

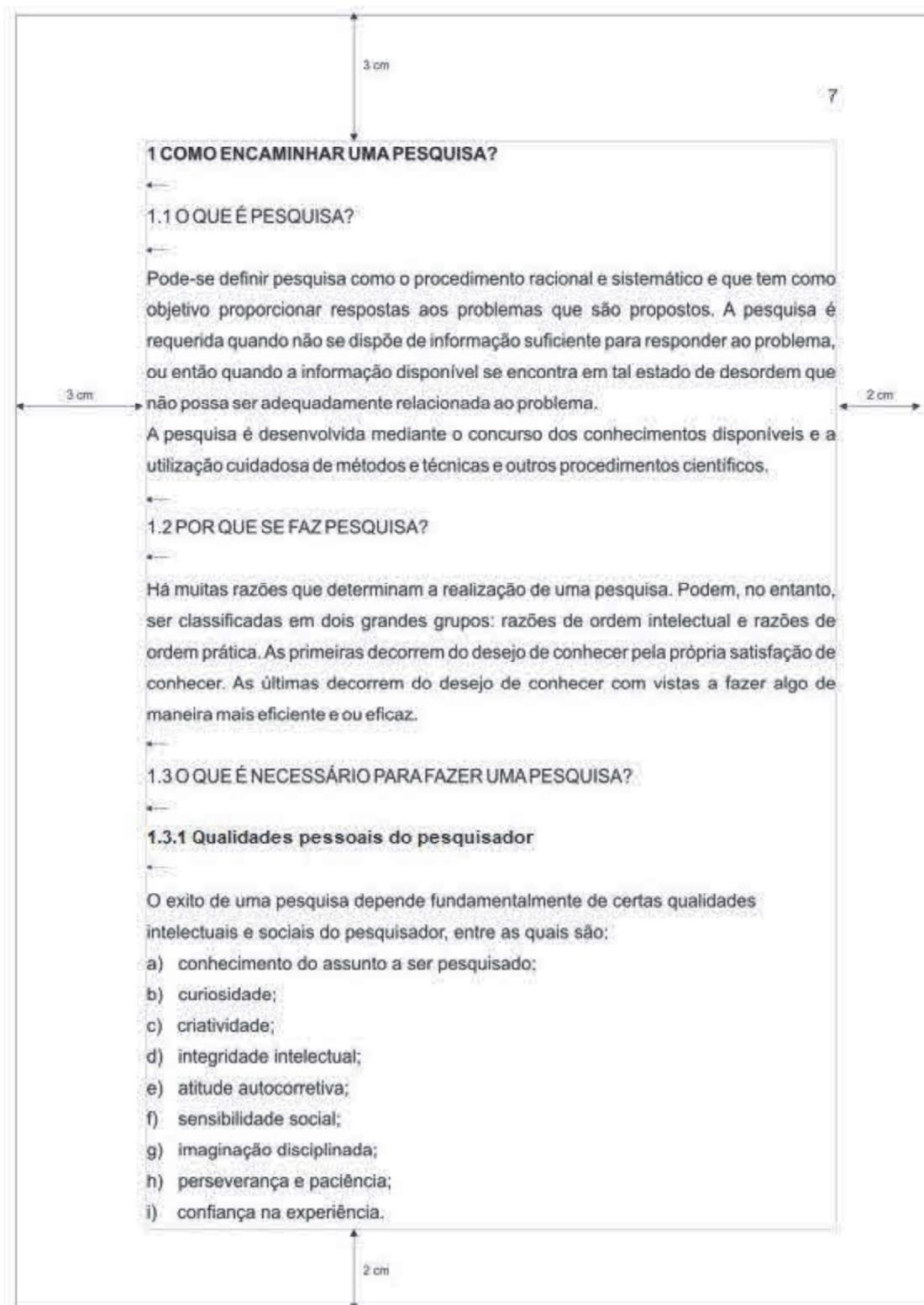
SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 164 p.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1, p. 18-23, fev. 2002.

APÊNDICE S – EXEMPLO DE ÍNDICE DE ASSUNTO

- Aderência, Testes de, 385
- Amostra, 308
 - aleatória de uma variável aleatória, 310
- Bayes, Teorema de, 49
- Boole, Desigualdade de, 25
- Binomial, Coeficiente, distribuição, 77
- Cauchy, Distribuição de, 239
- Coeficiente
 - binomial, 33
 - de confiança, 356
- Desigualdade
 - De Boole, 25
 - De Tchebycheff, 165
- Enumeração, Métodos de, 29
 - combinações, 32
 - permutações, 31, 37
 - regra da adição, 31
 - regra da multiplicação, 30
- Fatorial, 32,
- Fórmula de Stirling, 289
- Frequência relativa, 15
- Gauss, Distribuição de, 353
- Gauss-Markoff, Teorema de, 353
- Grandes Números, Lei dos, 284
- Hipótese,
 - Básica, 264
 - Alternativa, 370
 - De nulidade, 379
- Independentes, Variáveis aleatórias, 198
 - Critério para, 122
- Integral de convocação, 298
- Intervalo de confiança, 355
- Lei de falhas
 - Exponencial, 268
 - e distribuição de Poisson, 271
 - gama, 273
- Máxima verossimilhança,
 - Estimativas de, 339
- Máximo de uma amostra, 314, 316
- Nível de significância de um teste, 374
- Normal, Distribuição, 214
- Números aleatórios, 322
- Parâmetros de uma distribuição, 137
- Partição de um espaço amostral, 47
- Pascal, Distribuição de, 206
- Rayleigh, Distribuição de, 256
- Região crítica de um teste, 381
- Resultados igualmente
 - Verossímeis, 27, 28
- Série geométrica, 75
- Snedecor, Distribuição de F de, 368
- Teorema,
 - Binomial, 34
 - Da multiplicação de probabilidade, 45
 - Generalização do, 65
- Valor esperado, de uma variável
 - Aleatória, 137, 139, 142
 - aproximação do, 162
 - De uma função de variável aleatória, 145
- Weibull, Distribuição de, 273

APÊNDICE T – EXEMPLO DE FORMATO DE PÁGINA E DE TEXTO



APÊNDICE U – EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE TABELA

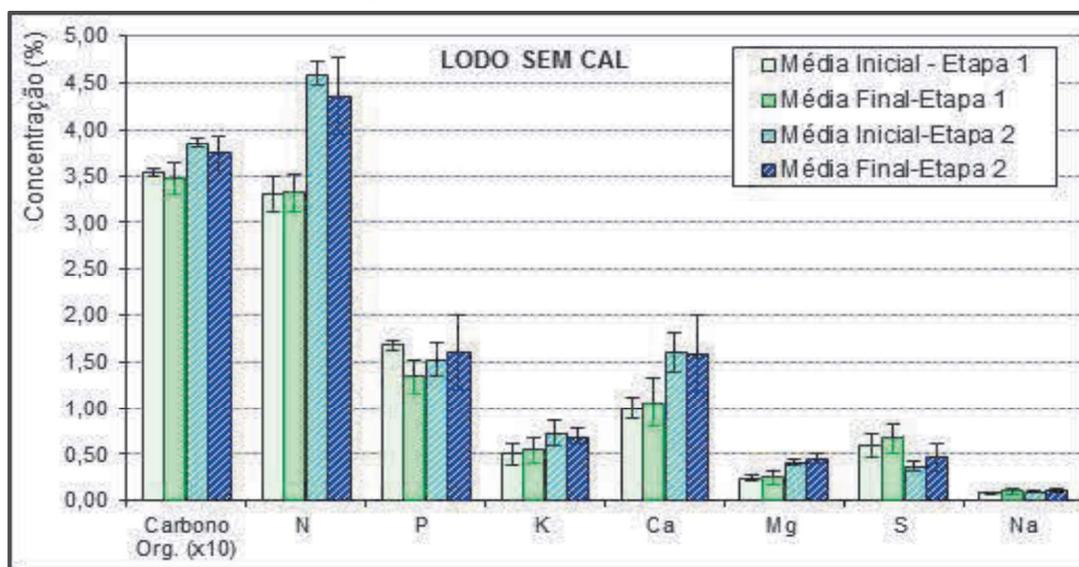
Tabela 1 - Motivos que justificam a escolha do Curso de Saneamento

Motivos	Frequência absoluta	Frequência relativa
Livre escolha	20	25
Facilidade de ingresso	16	25
...
...
Total	306	100%

Fonte: Ifes (2000).

APÊNDICE V – EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Concentrações médias e desvios padrões dos parâmetros de interesse agrônômico das etapas 1 e 2



Fonte: Lima (2010, f. 212).

Quadro 1 – Configuração de microcomputador

Elemento	Especificações*
1CD	CD + Disk Driver □ para apenas uma entrada de disquete
Kit multimídia 8X	Kit com placa de som, caixas, microfone, CD-ROM com velocidade 8X e títulos
8 Mb RAM	Quantidade de memória RAM (ver memória)
66 Mhz	Velocidade do computador
PC 486 DX/2	Tipo e modelo do computador
840 Mb HD	Capacidade de armazenamento do computador

Fonte: Barbosa (1999 *apud* Ufes, 2004).

Nota: *Os materiais acima relacionados às especificações, estão apresentados no projeto.

ATENÇÃO: Qualquer que seja a ilustração, sua identificação aparece na parte superior (tamanho 12), precedida da palavra designativa (desenho, fluxograma, gráfico, mapa, figura, organograma, planta, quadro, fotografia etc.) e fonte na parte inferior (tamanho 10).

APÊNDICE W – EXEMPLO DE CRONOGRAMA PARA PROJETO

Atividades	Período	Período	Período	Período
Elaboração do projeto	X			
Revisão teórica	X			
Preparação para coleta de dados		X		
Coleta de dados		X		
Discussão dos resultados			X	
Produção final de texto			X	
Revisão do trabalho			X	
Entrega do trabalho				X

Fonte: autoria própria.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitoria

Av. Rio Branco, 50, Santa Lúcia
29056-264 – Vitória – ES
27 3557-7500

Campus de Alegre

Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Km 47
Distrito de Rive – Caixa Postal 47
29500-000 - Alegre – ES
28 3564-18000

Campus Aracruz

Avenida Morobá, 248 – Morobá
29192-733 – Aracruz – ES
27 3270-7800

Campus Barra de São Francisco

Rod. ES-320, Km 118, Zona Rural
Três Vendas/Vaço do Fundo
Barra de São Francisco – ES
27 3083-4500

Campus Cachoeiro de Itapemirim

Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, 1568
Fazenda Morro Grande - Caixa Postal 727
29311-970 – Cachoeiro de Itapemirim – ES
28 3526-9000

Campus Cariacica

Rodovia Governador José Sette, 184 – Itacibá
29150-410 – Cariacica – ES
27 3246-1600

Campus Centro-Serrano

Estr. Guilherme João Frederico Kruger, S/Nº,
Caramuru,
29645-000 – Santa Maria de Jetibá – ES
27 2234-3000

Campus Colatina

Av. Arino Gomes Leal, 1700 – Santa Margarida
29700-558 – Colatina – ES
27 3723-1500

Campus Guarapari

Alam. Francisco Vieira Simões, 720,
Aeroporto - 29192-733 – Guarapari – ES
27 3261-9900

Campus Ibatiba

Av. 7 de Novembro, 40 – Centro
29395-000 – Ibatiba – ES
28 3543-5500

Campus Nova Venécia

Rod. Miguel Curry Carneiro, 799 – Santa Luzia
29830-000 – Nova Venécia – ES
27 3752-4300

Campus Piúma

Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 – Praia Doce
29285-000 – Piúma – ES
28 3520-0600

Campus Santa Teresa

Rod. ES-080 - Km 93
São João de Petrópolis
29660-000 – Santa Teresa – ES
27 3259-7878

Campus São Mateus

Rod. BR 101 Norte, Km 58 – Litorâneo
29932-540 – São Mateus – ES
27 3767-7000

Campus Serra

Av. dos Sabiás, 330 – Morada de Laranjeiras
29166-630 - Serra – ES
27 3182-9200

Campus Venda Nova do Imigrante

Rua Elizabeth Minete Perim, 500 – São Rafael
29375-000 – Venda Nova do Imigrante – ES
28 3546-8600

Campus Viana

Rod. BR 101, Km 12, Universal,
29134-400 – Viana – ES
27 3083-4650

Campus Vila Velha

Av. Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco
29106-010 – Vila Velha – ES
27 3149-0700

Campus Vitória

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara
29040-780 – Vitória – ES
27 3331-2110

Cefor

Centro de Referência em Formação e em Educação
a Distância
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara
29040-860 – Vitória – ES
27 3198-0900

Cidade da Inovação

Av. Anísio Fernandes Coelho, 1160
Jardim da Penha - 29060-670
Vitória - ES
27 3357-7500

Campus Itapina

Rod. BR-259, Km 70 – Zona Rural
Caixa Postal 256 – 29717-000 – Colatina – ES
27 3723-1200

Campus Linhares

Av. Filogônio Peixoto, 2220 – Aviso
29901-291 – Linhares – ES
27 3264-5700

Campus Montanha

Rodovia ES-130 (Montanha-Vinhático) Km 1
Palhinha - 29890-000 – Montanha – ES
27 3754-3950

Polo de Inovação - Vitória

Av. Anísio Fernandes Coelho, 1160
Jardim da Penha - 29060-670
Vitória - ES
27 3083-4550

***Campus Laranja da Terra**

***Campus Pedro Canário**

***Campus Presidente Kennedy**

* Em implantação